**EIXO TEMÁTICO:** Eixo 3 - Biotecnologia, Inovação e Saúde.

## LESÕES BUCAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

MINAN, B. 1, DUARTE, L. 1, MARQUES, L. 1, FREITAS, M. 1, GOMES, B 2, RIBEIRO, C. 3, M., SOARES, S. 3, BATISTA, V. 3, OLIVEIRA, R. 3

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Odontologia

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Odontologia

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Odontologia

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Odontologia

2 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

3 Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

3 Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

3 Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

3 Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

E-mail do apresentador: bia.minan@hotmail.com

RESUMO EXPANDIDO – O vírus HIV provoca imunossupressão por atacar o sistema imunológico, logo, quando somado a doença AIDS pode desencadear diversas consequências à homeostase corporal. Com isso, é necessário conhecer quais são as principais lesões orais recorrentes que tendem a aparecer em pacientes convivendo com HIV/AIDS, além das principais doenças oportunistas que o vírus pode desencadear. O objetivo da pesquisa é exemplificar as lesões mais encontradas na cavidade oral de pacientes convivendo com HIV/AIDS, visto que, é de suma importância que o cirurgião-dentista apresente conhecimento adequado sobre essas lesões, além de conseguir identificá-las precocemente, a fim de obter uma anamnese ainda mais consistente e fiel para um tratamento otimizado. Além disso, tem o propósito de apresentar o comportamento e desempenho dos pacientes com HIV/Aids após o uso do TARV. Trata-se de um estudo de busca de informações de prontuários e coleta de dados secundários disponíveis nas bases de dados de saúde. Foram incluídos os prontuários de todos os pacientes que foram acompanhados pela odontologia e inscritos no SAE Pam Salgadinho entre os anos de 2008 a 2018. Foram excluídos os prontuários incompletos, que não possibilitem extrair os dados inerentes ao objeto de pesquisa. A coleta das informações foi realizada mediante o preenchimento de um instrumento de coleta de dados produzido para tal finalidade, a partir de informações que estão presentes nos prontuários os quais já contém as informações sobre sexo, idade, cor, modo de transmissão, nível de escolaridade, situação conjugal no tocante a sorodiscordância, origem do diagnóstico, tabagismo, contagem de linfócitos CD4, carga viral do HIV, terapia antirretroviral, tempo médio do acompanhamento e dados dos exames bucais que foram realizados pela odontologia. Além disso, foi feita uma comparação com pacientes que fazem e não fazem o uso do TARV para listar as lesões e doenças oportunistas que foram aumentadas ou tiveram sua quantidade reduzida em tais pacientes.

PALAVRAS-CHAVE:HIV. AIDS. Lesões orais. Doenças oportunistas. TARV.